



**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO BIÊNIO 25/26 (JULHO/2025)**  
142ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Vila Mariana

Ao oitavo dia do sexto mês do ano de 2025 em primeira convocação às 18h30min, e segunda convocação às 19h00min, horário de Brasília, de forma híbrida, nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto 59.023/2019 e Portaria nº002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início a **142ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Vila Mariana**, a 6ª Reunião Ordinária do Biênio 25-26, sob condução da Sra. Fernanda Dennis, coordenadora do CPM-VM e secretariado da Srta. Suzana Vilhena.

Responsável pela elaboração da presente ata: Suzana Pereira de Sousa Vilhena.

Contou-se com a presença de 14 (quatorze) Conselheiros Titulares, 6 (seis) Conselheiros Suplentes, Representantes da Subprefeitura e Múncipes, conforme lista que se segue:

Função	Nome	Presença	Justificativa
Conselheiro(a) Titular	Claudia Vacilian Mendes Cahali	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Suzana Pereira De Sousa Vilhena	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Tamara F H Capato	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Rosimeire Moreira Abib Lage	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Fernanda Scalise Dennis	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Moacyr Ely Menendez Castillero	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Edna Momoko Kobori	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Aline Pellegrini Matheus	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Nereide Mosolino	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Edson Gonçalves Pelagalo Oliveira Silva	Ausente	
Conselheiro(a) Titular	Marcos Augusto Ferreira Marques	Presente	
Conselheiro(a) Titular	José Eduardo Trindade Canejo	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Paulo Luciano Sguario E Silva	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Sonia Fogagnoli Pelizaro	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Vera Lucia Pereira De Souza	Ausente	
Conselheiro(a) Titular	Laudecir Gasparotto	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Marcela Carolina Cerda Munoz	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Maria Creusa Lopes		
Conselheiro(a) Suplente	Durval Nicolau Tabach		



Conselheiro(a) Suplente	Maria Inácia Simões Stach Farah	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Nerses Yeginerian		
Conselheiro(a) Suplente	Moraima Alves Correa Rangel		
Conselheiro(a) Suplente	Eva Sena Cruz De Lima		
Conselheiro(a) Suplente	Ana Lucia Gama Marques		
Conselheiro(a) Suplente	José Rubens Bueno De Abreu	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Ana Maria A Millas	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Beatriz Gonçalves De Domenico		
Conselheiro(a) Suplente	Mirian Alonso Guimarães		
Conselheiro(a) Suplente	Rogério Marchesano Neto	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Aldo Takahashi	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Tatiana De Souza Pimentel	Presente	
Coord. de Governo Local	Catiane Pimentel	Presente	
Subprefeito	Rafael Minatogawa	Ausente	
Munícipe	Marcos Marques	Presente	
Munícipe	Kalina Liege Santana	Presente	
Munícipe	Marilda Watanabe	Presente	
Munícipe	Isabel Moraes	Presente	
Munícipe	Kay Adirr Rogers B. Aquila	Presente	
Munícipe	José Eduardo Abdulla	Presente	
Munícipe	Maria Laura Santos	Presente	
Munícipe	Priscila Romagnoli	Presente	
Munícipe	Aleia de Oliveira	Presente	

## PAUTA ABERTA

### Verificação de quórum e leitura da pauta

A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora Sra. Fernanda Dennis que informou a todos sobre a pauta publicada no Diário Oficial da Cidade. Em seguida, foi feita a leitura da pauta:

#### **1. Abertura com informes da Coordenadoria do CPM Vila Mariana**

A coordenadora Fernanda listou os informes que a Coordenadoria considerou mais importantes para conhecimento.

1.1. Laudecir pediu a palavra para informar que a reunião deve começar às 19h hoje, pois ainda não está contemplado a flexibilidade de horário no regimento. Isso deve ser considerado, pois precisa ser votado entre o pleno para inclusão no regimento e, apenas após aprovação, poderá ser estabelecido o início da reunião para qualquer horário entre 18h30 e 19h00, desde que haja quórum mínimo. O conselheiro também sugeriu que seja considerado o cargo de coordenador adjunto na votação e se colocou à disposição para preencher o cargo.

1.2. Fernanda sugeriu fazer a votação sobre o início do horário das reuniões ordinárias em qualquer horário entre 18h30 e 19h ao final da reunião ou no grupo de Whatsapp para posterior inclusão no regimento.

1.3. Tamara se colocou à disposição para fazer as alterações pendentes, além desta, no regimento interno e ressaltou que poderá entregar alterado para votação em agosto, quando as aulas voltarem e a rotina dela permitir.

1.4. Fernanda informou que a Vanessa da Coordenação da Casa Civil respondeu ao e-mail do CPM sobre a dúvida a respeito da legitimidade de criar o cargo de coordenador adjunto via regimento interno. No email,



a CC diz que a Portaria que rege o CPM apenas prevê os três cargos (coordenador, secretário e secretário adjunto) e que, no caso de ausência de coordenador, o secretário que deverá fazer esse papel.

## **2. Eleição Coordenador e secretários (Coordenação e secretariado CPM-VM)**

Para os próximos seis meses, apenas se candidataram os conselheiros Suzana para coordenação, Eduardo Canejo para o secretariado e a Tamara para secretariado adjunto. Por haver um único candidato por cargo, automaticamente foram eleitos e passarão a atuar a partir da reunião ordinária de agosto.

- 2.1. Suzana relatou que, ao longo dos 5 anos em que esteve atuando como conselheira, verificou uma enorme aderência apenas ao cargo de coordenador, enquanto o cargo de secretário sempre alternou entre as mesmas duas ou três pessoas, o que demonstra uma necessidade equivocada de ter algum poder. A conselheira convidou todos a repensarem a atitude e valores nos próximos 6 meses. E sugeriu, sobre o regimento, que outro conselheiro tome à frente e toque as alterações, caso o prazo proposto pela conselheira Tamara não agrade.
- 2.2. Edna ressaltou que tem disponibilidade no próximo semestre para atuar na coordenação, mas não no secretariado.

## **3. Leitura e aprovação da ata da 5a. Reunião Ordinária (06/2025) (CPM-VM)**

Aprovada virtualmente pelo por 14 pessoas do pleno em grupo de Whatsapp e publicada dia 12/06/2025

## **4. Presença representantes SMSUB e Cultura: andamento dos projetos (SMSUB e Cultura).**

Fernanda informou que foram enviados convites e ofícios para os representantes da SMSUB solicitando a programação do recapeamento da nossa região, porém não tivemos retorno de nenhum dos dois e-mails enviados.

- 4.1. Ramirez Lopes, cuida dos centros culturais e teatros da Secretaria da Cultura. Sobre o teatro João Caetano, é o primeiro teatro de rua de São Paulo e está em processo de reforma com previsão de conclusão em dezembro de 2024, porém existem alguns percalços que são fatores externos que fogem do controle da secretaria. A obra está quase concluída faltando acabamentos e pequenos detalhes que só poderão ser concluídos após uma questão que estão lidando: precisam trocar a cabine primária de energia que é muito antiga, porém dependem da Enel para aprovação. Eles vão desligar, demolir, ligar em baixa

voltagem novamente até construir o novo, depois religarão o novo gerador nos padrões da Enel. Quanto à obra do teatro, o tudo restaurado, iluminação, a sonorização, há salas de espetáculo, os camarins. Porém é um bem tombado que está hoje na calçada e precisa dessas aprovações. São três fases, uma só foi aprovada.

4.2. Thiago, arquiteto da Secretaria da Cultura e fiscal da obra, está acompanhando a obra de perto e faz parte do núcleo de arquitetura da cultura. Ele informou que a obra iniciou por precisar de acessibilidade e modernidade, são melhorias necessárias que vão se adequar às novas normas de inclusão.

Quanto à carga do gerador de energia, hoje é de 150 KVA, após a reforma eles dobrarão a capacidade para 300 KVA. A Enel é extremamente burocrática e morosa, aprovaram a primeira fase em maio e então começaram as tratativas. Precisam de uma ligação provisória que a Enel não aprovou ainda. Após todas essas aprovações, faltará ainda os acabamentos que demoraram em torno de três meses.

4.3. Paulo perguntou qual a razão, o que a Enel ganha com isso, com a morosidade?

4.4. Ramirez respondeu a ele é inimiga da cidade, me falta vontade em colaborar. Houve uma diminuição de equipe, mas a morosidade nos atendimentos das demandas, então o nível de tensão hoje é grande e a relação é muito complexa, pois a secretaria se ver recém refém de todo esse processo.

4.5. Suzana perguntou se ajuda o CPM oficial solicitando prioridade. Ramirez confirmou que sim, e concluiu que a população, moradores, comerciantes, são os grandes beneficiários, qualquer ação é válida.

4.6. Munícipe Aléia informou que já teve resultados positivos com o canal de ouvidoria da Enel, inclusive com atendimento para o Conselho que ela faz parte.

4.7. Cristina Harumi da UVES Jabaquara se apresentou como enfermeira e que atua há 7 anos com vigilância sanitária, hoje representante da unidade de Vigilância de Saúde do Jabaquara que atende a nossa região, assumiu o cargo em março deste ano e se colocou à disposição para consultas e apoios com materiais educativos, palestras e apresentações de programas.

4.8. Fernanda informou que a equipe da Harumi atendeu uma demanda

de dengue de Moema solicitada por ela e que Harumi trouxe dados importantes e super relevantes para conscientização e educação a respeito da dengue.

4.9. Harumi informou que o fumacê é importante, mas o foco é prevenir os ovos. Um dos fatos de recusa que sempre foi um grande problema é para entrar nas residências, uma das soluções foi determinar um responsável da unidade por bairro que também tinha um morador ponto focal, o que facilitou a comunicação direta e a entrada nessas residências.

4.10. Edna informou que na época que teve surto, o Conselho Participativo articulou o contato direto com todas as secretarias para colaborar com assunto e conscientizar o maior número de pessoas possíveis. A conselheira perguntou como está a unidade de equipe, se está dando para segurar.

4.11. Harumi respondeu que ele se divide em três grupos: sanitário, vigilância, e vigilância ambiental. Hoje eles têm seis técnicos e em campo são 46 agentes. Esses agentes têm uma função de bloqueio e de instalação de armadilhas. A primeira fase são escolas, depois na quarta fase eles vão para equipamentos de saúde. A cada três meses é necessário trocar a amar armadilha e a dificuldade que eles têm é que hoje não há concurso, isso significa que não abrem vagas para aumentar esta equipe. Então, a comunidade tem um papel fundamental na prevenção. Hoje, o servidor levanta às 5h da manhã para iniciar as nebulizações às 7h da manhã. Então é um trabalho bastante puxado e a participação do público pode também ser por meio do comitê de dengue da subprefeitura que saiu no início do ano. É um comitê que funciona por demanda da população, é preciso “cutucar” para funcionar. Os terrenos baldios e as praças ficam no escopo da subprefeitura, então é um trabalho que todo mundo faz em conjunto. Uma notícia triste é que a câmara de vacina da raiva aparentemente queimou justamente com uma oscilação de energia provocada pela Enel, então hoje ela convidaria todos para levarem seus pets para vacinar, porém não poderá pois está com a câmara parada.

4.12. Sobre os casos de raiva na região. Está rolando nas redes sociais informações equivocadas sobre este assunto, inclusive relatadas foram relatados casos de cachorros, o que não procede. O que de fato aconteceu, é que em Mirandópolis apareceu um morcego no quintal de uma senhora e este morcego foi testado e de fato tinha raiva. Provavelmente, o gatinho dela que pegou o morcego, então eles estão fazendo um monitoramento e vão visitar as residências em um raio de

500m.

### **5. Comissão Técnica de Políticas Urbanas: Votação/Definição representantes CMPU (Edson)**

Canejo explicou que a votação do Conselho Municipal de Políticas Urbanas do Jabaquara, Ipiranga e Vila Mariana foi estranha, explicou que é preciso ter um homem e uma mulher e a votação foi e voltou várias vezes até dar certo. Porém, apesar da decisão de Ivete como titular e Canejo como suplente, foi publicado ao contrário e será corrigido mas não a tempo da próxima reunião. Canejo explicou que o Conselho é muito importante para as decisões da cidade.

### **6. GT Lixeiras: Projeto definido para realocação de verba (Fernanda)**

Fernanda explicou que a verba aprovada foi no valor de 3440, o objeto era a troca de lixeiras que são chamadas papeleiras, porém a secretaria de limpeza SELIMP informou que não poderíamos seguir com este objeto, pois já está previsto em um contrato a troca de lixeiras que será realizada ainda este ano.

6.1. O pleno se juntou, analisou as demandas e decidiu remanejar a verba para o Santíssimo Sacramento, os banheiros acessíveis da Solidariedade e Arte, o Escadão da Praça, a Praça Antônio Palazzolo, o córrego do sapateiro, e avenida Abraão de Moraes. Tanto Antônio Palazzolo quanto a avenida Abraão de Moraes são do orçamento participativo do ano passado.

6.1. O CPO disse que não tem necessidade de considerar as duas praças Antônio Palazzolo e Abraão de Moraes pois foram os dois espaços com verba própria.

6.2. Marcela informou que, além do banheiro com acessibilidade, os outros dois banheiros do espaço que hoje recebe 50 beneficiários tem problemas de vazamento e precisaram ser mexidos. O programa que faz parte do POT em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, atende 50 pessoas e desenvolve trabalhos artísticos e arquitetônicos com pessoas vulneráveis. Marcela pontuou que o projeto recebeu verba ano passado e a construtora não finalizou a obra deixando itens pendentes, por isso estão lidando com os problemas do banheiro.

6.3. Fernanda disse que Catiane confirmou que hoje às 17h30 a Casa Civil cobrou urgência no retorno sobre a decisão da alocação da verba. A conselheira reforçou a importância de cumprir os prazos.

6.4. Marcos complementou que a praça da Abraão de Moraes não é exatamente uma praça, é um grande jardim que dá para fazer um espaço interessante, mas hoje tem uma mureta que impede o acesso. Informou que a sugestão de moradores é justamente abrir o acesso e colocar banquinhos, mesa e equipamentos de ginástica, tirando esse 1,20m de mureta e criando um passeio.

6.5. Fernanda abriu novamente a votação que já havia sido pré votada no grupo de WhatsApp perguntando se alguém do pleno é contra o direcionamento da verba para todos esses projetos anteriormente listados.

6.6. Nereide disse que não conseguiu entender como surgiu a ideia da praça e ressaltou que a questão da acessibilidade deve sempre ser premissa nos projetos. Por último, disse que os valores estimados são sempre muito altos. Por isso gostaria de entender o embasamento para fazê-los.

6.7. Maria Inácia informou que o bolsão da Tutóia é único local para os carros estacionarem na região e que a retirada do estacionamento seria muito prejudicial para quem usa. Disse que faz parte de um coletivo cidade e que o grupo pode fazer uma apresentação pois eles tratam sobre acessibilidade na cidade.

6.8. Fernanda informou que todos podem sentar com a subprefeitura para entender melhor os projetos, as demandas, os processos e como acomodar as necessidades e prioridades.

6.9. Aline relatou que esteve no final de semana na praça Júlio César vannini onde farão o Escadão. A praça é super íngreme e não pode ser limitada apenas uma escada, a necessidade de verificar se são possíveis rampas como existem em outros locais que são boas referências de escadas com rampas ao lado. A conselheira retomou a fala da Maria Inácia sobre a questão do estacionamento na rua Tutóia, a praça Santíssimo Sacramento e ressaltou que carro já é muito privilegiado na cidade, as ruas adjacentes podem ter Zona Azul, na realidade é preciso privilegiar as pessoas aos carros.

6.10. Fernanda disse que o CPO está super aberto para avaliar juntos as demandas, inclusive a questão da acessibilidade e hoje o novo projeto foi de R\$1.600.000 para esta requalificação neste local.

6.11. Watanabe relatou estar discutindo a mais de dois anos ações na

praça Santíssimo Sacramento, vão manter a partir da igreja, também não vão mexer na passagem da empresa IBM. A discussão é com a parte que a CET está pegando, eles entendem que precisam do espaço. A CET não abriu mão de um bolsão, e no segundo bolsão o espaço foi reduzido. Estão trabalhando em uma área com mais verde e que será mais agradável para a população, tudo não só será preservado como irão plantar mais árvores.

6.12. Nereide verificou onde pode ser aplicado a verba do Conselho Participativo Municipal, e um dos locais onde os recursos podem ser aplicados é a formação e capacitação de conselheiros e a comunicação com a sociedade. Nereide sugeriu a criação de um canal mais aberto para a população participar. A conselheira também sugeriu a criação de um grupo por obra para a participação dos conselheiros para acompanhamento de cada uma.

6.13. Edna relatou que em outras gestões, o CPM chamava a área de obras para as reuniões.

6.14. Thiago disse que a praça Júlio tem uma biblioteca municipal que acabou de ter a obra entregue e é um equipamento que pode ser utilizado a favor desta outra obra. Relatou que o espaço é uma ladeira mesmo e não é possível conseguir acessibilidade total, o acesso é muito difícil, porém existem pontos com acessibilidade na biblioteca. A biblioteca pode ser utilizada como acesso alternativo na reforma da praça e isso pode melhorar também a acessibilidade para os dois lados. Informou que não tem certeza se já foi inaugurada para uso.

6.15. Edna perguntou se o anexo faz parte da biblioteca. Thiago confirmou que sim.

6.16. Aléia relatou que considerar piso permeável também é muito importante, não só nas praças como também nas calçadas. Relatou que além de prevenir enchentes, um terreno permeável também permite fazer exercícios e isso impacta não só na saúde mental como no meio ambiente.

6.17. Laudecir lembrou que no mandato anterior o prefeito retirou a verba do Conselho e que corremos esse risco, então é preciso trabalhar sim com os prazos estabelecidos e entender a urgência das decisões. A obra não está empenhada ainda, mas está disponível. Precisamos decidir por elas e cumprir os prazos para que sejam empenhadas.

## **7. Obras PLOA 25: Pracinha para crianças atípicas: local definido.**

### **(Tamara)**

O projeto faz parte do orçamento participativo para execução em 2025 e prever um parquinho sensorial que vai atender as crianças atípicas da região.

7.1. Tamara explicou que apenas as crianças nível um conseguem brincar e frequentar os porquinhos comuns da cidade, crianças de suporte nível dois e três já não conseguem usufruir desses espaços. Relatou que é autista e tem filha nível dois de suporte indo para nível um. Nos parquinhos comuns, informou que há muita discriminação e as crianças atípicas sofrem. São inúmeros os benefícios de um parquinho sensorial, mas o projeto principalmente irá incentivar o desenvolvimento das crianças atípicas. Hoje os autistas são pessoas tratadas como um cargo, um peso para a sociedade. Tamara colocou que outro ponto super relevante é que há um nível alto de desamparo dessas famílias, que não saem de casa, inclusive existem relatos de crianças que ficam amarradas dentro de casa. A criação deste parquinho pode ser um alívio para essas mães que não tem para onde ir com seus filhos. Agora o poder público está olhando para os autistas.

7.2. Tamara disse que para a decisão do local, foram diversas reuniões realizadas e discussões extensas, além de análise de diversos espaços, e hoje temos um local dentro do SEME que faz sentido, pois há um público PCD que frequenta, há transporte público na região, há banheiros no local, há acessibilidade. A Secretaria de Esportes pediu para formalizar o pedido e Corina fez o memorial descritivo do local. Agora está na mão do jurídico da Subprefeitura que irá compilar todos os documentos e ofícios para a secretaria poder fazer um projeto. O único senão está na questão da manutenção, pois a Secretaria não pode incluir no seu orçamento e a subprefeitura não tem verba própria.

7.3. Edna sugeriu que o PPA (Plano Plurianual) poderia prever na verba para os próximos 4 anos.

7.4. Aléia informou que faz parte do Centro especializado recreação número três, que trata de pessoas com deficiências auditivas, física e intelectual. Relatou que nenhuma pessoa quer passar por uma situação que o torne PCD, e que é preciso ter empatia e diminuir a discriminação com essas pessoas. Informou que solicitou um espaço para evento para pessoas com deficiência e que foi negado, mas que um parque dentro de um parque foi aceito e ela acredita que isto é excluir as pessoas. Disse que é preciso pensar na exclusão como um todo e quebrar as barreiras do preconceito.

7.5. Tamara disse que crianças autistas tem necessidades específicas

e que o espaço sensorial voltado para autistas atenderá também a todas as outras crianças, porém o contrário não acontece, só o parque não atende os autistas. Quando a criança típica brincar com a criança atípica do jeito dela e conforme suas necessidades, isso sim vai ser inclusão.

## **8. Andamento da Proposta OC 2025 - Programa de manejo arbóreo**

O programa foi aprovado no orçamento participativo e a secretaria do Verde informou que não é do escopo deles em e-mail resposta à coordenadoria do CPMVM. A Secretaria do Verde não retornou a Catiane, apenas retornou o e-mail da coordenadora Fernanda. Então, não existe nenhum retorno sobre o andamento do projeto ainda.

## **9. Abertura da palavra aos Munícipes e Conselheiros**

9.1. Edna questionou se o que foi dito sobre iluminação vai ser considerado, pois a Whitaker está três anos na escuridão e essa demanda é recorrente e nunca foi atendida. Também informou que os jardins de chuva da Décio e da Uvaías não estão drenando e também tem a presença de um ninho de rato. Falou que o CADES disse que ia ver sobre a questão do projeto de educação ambiental porém não tivemos ainda nenhum retorno.

9.2. Laudecir ressaltou que os informes não são debates. O primeiro informe é criar uma comissão, um grupo de trabalho com membros do Conselho Participativo na Unidade de Vigilância de Saúde, podendo articular palestras e demais informações a comunidade. O conselheiro pediu novamente que seja considerado o cargo de coordenador adjunto, visto que o Conselho tem autonomia, ainda que seja só consultivo. Laudecir novamente se colocou à disposição do cargo de adjunto.

9.3. Marcela perguntou como ficaram as obras da Helen Keller e da praça da rua aluna. Falaram que iam colocar bancos e iluminação além de equipamentos de ginástica. Também relatou sobre a limpeza do telhado da biblioteca para manutenção. Por ser um espaço público, a conselheira tem medo de ter problemas com a manutenção se for feita por conta própria. Perguntou se alguém da subprefeitura pode ir verificar, alguém da equipe de manutenção. O espaço exige poda por que as folhas que complicam a situação das calhas. O espaço ainda é de responsabilidade da subprefeitura.

9.4. Nereide disse que a questão da falta de iluminação é mais um motivo para acompanhar os projetos mais de perto.

9.5. Clóvis informou que a praça Agostinho Rodrigues Filho, na altura do número 42, está com problema sério de iluminação.

9.6. Fernanda disse que iluminação é escopo da SPRegula e que o Victor está coordenando isso na sub.

9.7. Cati confirmou que é um projeto interno fazer esse compilado com tudo de iluminação pendente.

9.8. Priscila agradeceu à equipe sub por uma demanda atendida.

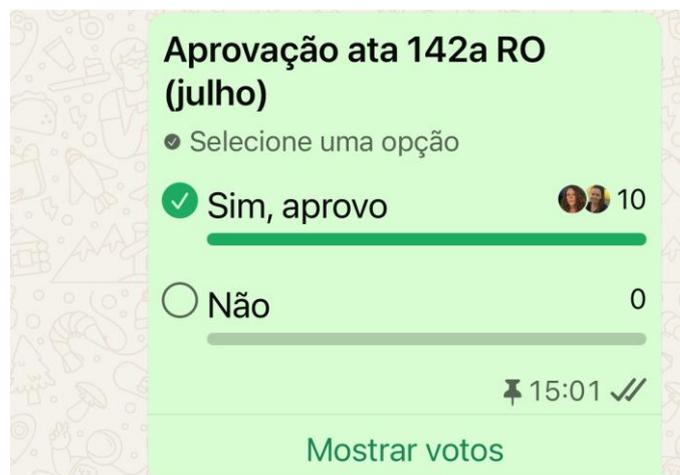
9.9. Isabel da Chácara Klabin relatou que a Praça Giordano Bruno tem diversas atividades e foi adotada, sofreu melhorias pelo adotante, mas infelizmente uma árvore enorme com sua raiz estragou o percurso que é usado para treinos e caminhadas, então a solução seria criar uma pequena elevação para evitar acidentes, inclusive o passeio é muito utilizado pelo público idoso e com mobilidade reduzida. Pediu apoio na resolução do problema, sem a retirada da árvore.

## 10. Encerramento

10.1. A reunião foi encerrada às 21h14.

### DESCRIÇÃO DE TÓPICOS COMPLEMENTARES (CASO NECESSÁRIO):

1. Aprovação Ata 142ª RO







CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL  
VILA MARIANA

**AÇÕES E PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:**

<b>Nº</b>	<b>DEMANDA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1	Abertura com informes da Coordenadoria do CPM Vila Mariana	Coordenação e Secretariado CPM-VM
2	Leitura e aprovação da ata da 6a. Reunião Ordinária (07/2025)	CPM-VM
3	PLOA 25/26: Parquinho Acessível (atualizações sobre local e andamento do projeto)	CPM-VM
4	Obras de drenagem Reservatório Túnel da Rua Gaivota x Ibijaú: atualização sobre andamento, datas e desvios de trânsito	CPM-VM
5	Recursos PLOA 25/26: andamento dos encaminhamentos	CPM-VM
6	Abertura da palavra aos Munícipes e Conselheiros	
7	Encerramento	

**LISTA DE PRESENÇA ASSINADA:**

1.1



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL  
VILA MARIANA

LISTA DE PRESEÇA - DATA: 08/07/25

	NOME COMPLETO	MARQUE UM "X" ABAIXO:			ASSINATURA
		CPM TITULAR	CPM SUPLENTE	MUNICÍPE	
1	Rogério Mochesaru		X		
2	Moaça Mendes	X			
3	Jose Eduardo Frank			X	
4	SUZANNE Vilhena	X			
5	MARILDA Watanabe			X	
6	Sônia Bezerra	X			
7	ANA MARIA A. M. ILLAS		X		
8	Isabel M. R. Moraes			X	
9	Marcia Laura Santos			X	
10	LAV GASPAROTTO	X			
11	KAY ADIRRR ROGERS B. AQUILA	X	X	Municipal	
12	Fernando Demunji	X			
13	JOSE RUBENS D. FERREI		X		



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL  
VILA MARIANA

LISTA DE PRESEÇA - DATA: 08/07/25

	NOME	CPMTIT	CPM SUP	MUNICÍPE	PODER PÚBLICO	ASSINATURA
14						
15	NEREIDE Mosolino	CPMVM	SUPLENTE			
16	Edna M. Kobori	CPM Titular				
17	Eduardo Carneiro	CPM Titular				
18	Guaraci C. C. Muniz	CPM Titular Inaug.				
19	Alcia de Oliveira			X		
20	PAULO L. S. SILVA	CPM				
21	Aldo Takahashi	CPM	Supl.			
22	Cristina Harumi T. Ohira	VISITAS				
23	Priscila Voltan Romagnoli			X		
24	RAMIRES LOPES	SMC				
25	Thiago Cesarino Gomes	SMC				
26	Tomasa M. Caputo	CPMVM				
27						
28						
29						

PRESEÇA ONLINE



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL  
VILA MARIANA

LISTA DE PRESEÇA - DATA: 08/07/25

94	CLAUDIA CARVALHO	ONLINE			
95	ELINE PELUCCINI	ONLINE			
96	ROSI LAJE	ONLINE			
97	TATIANE PIMENTEL	ONLINE			
98	CLAUDIA CHIARENINELLI				
99	MARCOS MARQUES				
100	MARIA INACIA STACH				
	KEVINA LIEGE SANTANA CANSOP				

**Próxima reunião: 12 de agosto de 2025 às 18h30.**

Ata elaborada por Suzana Pereira de Sousa Vilhena